

# Folha Informativa SRAA

2024-04-18

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2024/1104</u>	2024.04.18	Comissão Europeia	Relativo à autorização de uma preparação de <i>Lactiplantibacillus plantarum</i> DSM 11520 como aditivo em alimentos para cavalos, cães, gatos e coelhos.
<u>Decisão de Execução (UE) 2024/1184</u>	2024.04.18	Comissão Europeia	Altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2023/2447 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros.

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias

- ❖ **Plataforma de Gestão do Uso Sustentável dos Solos dos Açores com 2.280 pedidos de análise e 1.760 boletins emitidos**
- O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação adianta que a plataforma de Gestão do Uso Sustentável dos Solos dos Açores (GUSSA), criada em fevereiro de 2023, regista atualmente 2.280 pedidos de análise e conta já com 1.760 boletins de análise emitidos.
- Segundo António Ventura, “a maior incidência de pedidos encontra-se na ilha de São Miguel, representando 44% do total de pedidos de análise de amostras de terra da Região”.
- A plataforma online GUSSA foi criada pela Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação do Gabinete de Planeamento da Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação, em colaboração com a Direção Regional da Agricultura e com a Universidade dos Açores.
- Esta ferramenta permite acompanhar em tempo real e sistematizar processos relativos a aquisição de serviços de análises de avaliação e diagnóstico da fertilidade de solos agrícolas dos Açores efetuada à Fundação Gaspar Frutuoso, no âmbito da prossecução dos objetivos do “Programa de Inovação e Digitalização da Agricultura dos Açores”, inserido no “Investimento C05-i05-RAA - Relançamento Económico da Agricultura Açoriana” do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).
- A GUSSA permite, assim, salvaguardar um melhor aconselhamento aos produtores no que respeita à adequação de métodos de fertilização à realidade das explorações, evitando assim adubações incorretas que acarretem prejuízos desnecessários do ponto de vista agroambiental e financeiro.
- De acordo com o Secretário Regional, “o solo nos Açores é um elemento de sustentabilidade, suportando a excelência dos agroalimentares”
- E prosseguiu: “As práticas agrícolas nos Açores respeitam o solo enquanto ativo gestacional na produção dos mesmos. O solo nos Açores assume um meio de confiança e garantia na sustentabilidade agroprodutiva, pelo que temos políticas dirigidas ao solo que permitem uma segurança na disponibilidade agroprodutiva”.
- A análise de terras constitui um importante instrumento técnico indispensável para garantir a sustentabilidade agroambiental das práticas de adubação, permitindo estabelecer critérios que otimizem e equilibrem os objetivos de aumento da produtividade e de proteção ambiental.

# Folha Informativa SRAA

2024-04-18

“A sustentabilidade continuará a ser um princípio norteador da ação do XIV Governo dos Açores, com uma estratégia para a agricultura açoriana assente numa agricultura mais sustentável, que vá ao encontro da prossecução dos objetivos de promoção da autossuficiência alimentar animal, da redução do uso de pesticidas, fertilizantes e agentes antimicrobianos, da promoção da diversidade biológica dos recursos genéticos vegetais e animais, da conservação do solo e da água, da redução das emissões de gases com efeito de estufa e do aumento da fixação de carbono”, concluiu o governante. Esta é uma atuação articulada com a Federação Agrícola dos Açores e envolve as suas associadas em todas as ilhas.

**Fonte** - Plataforma de Gestão do Uso Sustentável dos Solos dos Açores com 2.280 pedidos de análise e 1.760 boletins emitidos  
- Comunicação - Portal ([azores.gov.pt](http://azores.gov.pt))



República Portuguesa

## Eventos

### ❖ 4º Workshop de Biomonitorização Humana em Portugal – 19 de abril

No âmbito do projeto *HBM4EU – European Initiative for Human Biomonitoring*, realiza-se na próxima sexta-feira, dia 19 de abril de 2024, nas instalações do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA), a **4ª edição do Workshop de Biomonitorização Humana em Portugal (4th HBM-PT)**, subordinado ao tema «Human Biomonitoring for a better protection of citizens’ health against chemical risks».

O evento tem como principal objetivo discutir e partilhar o estado da arte da biomonitorização humana, estudos ambientais e de saúde e avaliação de riscos químicos em Portugal e na Europa e vai reunir investigadores, especialistas em saúde ambiental ou ocupacional, reguladores, avaliadores e gestores de risco, indústrias químicas e outras partes interessadas portuguesas.

A DGAV vai estar representada por Andreia Cara D’Anjo que participará na mesa redonda «HBM in support of Regulatory Actions and Policy Making».

Conheça o [Programa](#)

Consulte toda a informação em: [Home | hbmp24 \(nationalhubpt.wixsite.com\)](http://Home | hbmp24 (nationalhubpt.wixsite.com)).

**Fonte** - 4º Workshop de Biomonitorização Humana em Portugal – DGAV

### ❖ Workshop “Figo da Índia: Aplicações no Agronegócio e Competitividade” – 3 de maio

O projeto *InovFarmer.MED*, coordenado pelo Instituto Politécnico de Viseu numa parceria do *Food4Sustainability* apresenta o seu segundo workshop, focado na cadeia de valor do figo-da-índia, desde a produção e transformação até ao seu consumo e venda.

O evento tem lugar no dia 3 de maio, em Vale do Pereiro, na Herdade da Azinheira, sito Pepe Aromas, que apoia a organização, em conjunto com a Cooperativa *Opuntias Alentejo* e da Confraria Gastronómica do Figo e da Figueira da Índia

A iniciativa vai contar com a participação de vários conhecedores da cultura do figo-da-índia com o objetivo de discutir novas oportunidades do agronegócio através do desenvolvimento de novos modelos de negócio de modo a aumentar a competitividade dos pequenos agricultores. Contando com uma manhã de palestras, o workshop vai terminar com visitas de campo.

A entrada é gratuita, com inscrição obrigatória [aqui](#).

**Fonte** - Rede Rural Nacional - Workshop “Figo da Índia: Aplicações no Agronegócio e Competitividade”

# Folha Informativa SRAA

2024-04-18

## Eventos

### ❖ Coprodutos da batata-doce: Uma opção para a alimentação animal – 10 de maio

O Polo de Inovação de Santarém continua o seu Ciclo de Palestras '6ªs com Ciência'.

No próximo dia 10 de maio, pelas 11:30, com a participação de Kátia Vanessa Paulos, ocorre a palestra "Coprodutos da batata-doce: Uma opção para a alimentação animal".

As inscrições são gratuitas, mas obrigatórias para: [news.fonteboa@iniav.pt](mailto:news.fonteboa@iniav.pt)

A produção animal é vital para a economia portuguesa, mas enfrenta desafios devido ao elevado custo da alimentação pela dependência de importações de matérias-primas, resultando numa pegada ecológica significativa.

As políticas globais incentivam a utilização de coprodutos da agroindústria na alimentação animal para promover a sustentabilidade económica e ambiental.

Os coprodutos da produção e processamento de batata-doce em Portugal, possuem potencial como fontes de nutrientes e compostos bioativos que podem melhorar a eficiência alimentar, reduzir o impacto ambiental e melhorar a saúde animal.

Fonte - [Coprodutos da batata doce: Uma opção para a alimentação animal - 10 de maio - Agroportal](#)



## União Europeia



### Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

#### ❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte **PROJETO DE ATO**:

##### ✓ **Título: Importações agroalimentares – remessas que exigem notificação de chegada à UE**

**Sumário:** Esta iniciativa estabelece os casos e as condições em que as autoridades competentes podem solicitar aos operadores que notifiquem a chegada de remessas de determinadas categorias de mercadorias provenientes de países terceiros que entram na UE.

Estas categorias, que incluem géneros alimentícios e alimentos para animais de origem não animal, bem como materiais destinados a entrar em contacto com os alimentos, não estão sujeitas a controlos oficiais nos postos de controlo fronteiriços por força do direito da UE.

**Período para comentários: 17 de abril de 2024 até 15 de maio de 2024**

**Link:** [Importações agroalimentares – remessas que exigem notificação de chegada à UE \(europa.eu\)](https://europa.eu)



### Notícias da Comissão Europeia

#### ❖ **Convites à apresentação de propostas LIFE 2024: dê vida ao seu sonho ecológico com uma parte do financiamento de 571 milhões de euros!**

É com grande entusiasmo que anunciamos os convites à apresentação de propostas LIFE 2024 - e queremos ouvir as suas ideias para conservar a natureza, proteger o ambiente, tomar medidas climáticas e fazer a transição da Europa para as energias limpas.

Enquanto iniciativa emblemática da UE para o financiamento de ações ambientais e climáticas, o Programa LIFE é a sua oportunidade de transformar as suas ideias em realidade - e se a sua proposta de projeto for bem sucedida, terá direito a uma parte dos 571 milhões de euros disponíveis este ano.

# Folha Informativa SRAA

2024-04-18



## Notícias da Comissão Europeia

Parece-lhe interessante? Vá a [Convites à apresentação de propostas LIFE](#), onde encontrará tudo o que precisa de saber para a candidatura do seu projeto. Certifique-se de que se regista nas próximas [jornadas informativas](#) virtuais [#EULife24](#), onde os especialistas o guiarão ao longo do processo e lhe darão informações pormenorizadas sobre como concluir uma candidatura bem-sucedida.

**Os convites à apresentação de propostas LIFE 2024 abrem a partir de hoje (18 de abril de 2024) - com orçamentos indicativos:**

### Projetos de ação normalizados (PAE)

- Natureza e biodiversidade - 155 milhões de euros.
- Economia circular e qualidade de vida - 65 milhões de euros.
- Mitigação e adaptação às alterações climáticas - 61,98 milhões de euros.
- Transição para energias limpas - 4 milhões de euros.
- Novo Bauhaus europeu - 8 milhões de euros.
- Governança ambiental - 10 milhões de euros.

### Subvenções para ações de coordenação e apoio (CSA)

- Transição para as energias limpas - 77 milhões de euros.

**Projetos estratégicos integrados (SNAP/SIP) - 150 milhões de euros.**

**Assistência técnica para a preparação de PEI e PND (AT-PP), replicação, reforço de capacidades ou prioridades legislativas e políticas - 26 milhões de euros**

**Acordos específicos de subvenção de funcionamento para as ONG - 14 milhões de euros.**

### ✓ Como é que posso saber mais?

Consulte os detalhes completos de todos os diferentes tipos de bolsas de projetos LIFE, prazos de candidatura e muito mais na página [dos Convites à apresentação de propostas LIFE 2024](#).

Além disso, estamos a organizar uma série de [jornadas informativas](#) virtuais [#EULife24](#) de 23 a 26 de abril de 2024 para orientar os potenciais candidatos ao longo do processo. Detalhes sobre as diferentes sessões e como se registar podem ser encontrados [aqui](#).

A partir de hoje, o [portal de oportunidades de financiamento e concursos](#) da Comissão Europeia tem todas as informações necessárias sobre os convites à apresentação de propostas LIFE 2024 e instruções sobre como apresentar a sua candidatura.

### ✓ Quem pode candidatar-se?

Estamos particularmente interessados em ouvir as empresas, as instituições académicas, os governos nacionais, regionais e locais e as organizações não governamentais (ONG) que trabalham na UE no domínio da conservação da natureza, da proteção do ambiente, das alterações climáticas ou da transição para energias limpas. O programa LIFE apoia projetos inovadores e com impacto, com impactos demonstráveis e melhores práticas que possam ser reproduzidos e alargados a outros locais na Europa. As candidaturas a projetos LIFE podem ser apresentadas por uma única organização ou por várias organizações que trabalhem em colaboração com outros parceiros europeus - verifique cuidadosamente a descrição do tópico de financiamento a que pretende candidatar-se.

### ✓ Antecedentes

O [Programa LIFE](#) é o instrumento de financiamento da UE para o ambiente e a ação climática. Tem dado vida a ideias ecológicas desde 1992 e, até à data, cofinanciou mais de 5 500 projetos em toda a UE e em países terceiros. Para o período de 2021-2027, a Comissão Europeia aumentou o financiamento do Programa LIFE em quase 60%, até 5,4 mil milhões de euros, e incluiu o novo subprograma de transição para as energias limpas. O Programa LIFE é gerido pela [Agência de Execução relativa ao Clima, às Infraestruturas e ao Ambiente](#) (CINEA).

### ✓ Outras ligações úteis

# Folha Informativa SRAA

2024-04-18



## Notícias da Comissão Europeia

- [Programa LIFE](#)
- [Pontos de contacto nacionais europeus](#)
- [O futuro é verde, o futuro é LIFE](#)

**Fonte** - [LIFE Calls for proposals 2024: bring your green dream to life with a share of €571 million funding! - European Commission \(europa.eu\)](#)



## Notícias do Parlamento Europeu

### ❖ Fontes alternativas de proteínas para a alimentação humana e animal

As proteínas alternativas são de interesse crescente em termos do seu potencial para melhorar a segurança alimentar e reduzir os impactos ambientais da produção de alimentos para consumo humano e animal. O presente estudo avalia o estado atual e as perspetivas futuras da produção de proteínas a nível mundial e na UE até 2050, com destaque para as fontes de proteínas convencionais e alternativas para a alimentação humana e animal. Embora as projeções mostrem um aumento das necessidades de proteínas convencionais até 2050, as alterações climáticas exigem que se explorem cenários não lineares e o potencial das proteínas alternativas no equilíbrio proteico global e da UE. Neste contexto, são avaliadas quatro fontes de proteínas alternativas - algas, insetos, fermentação microbiana e carne cultivada - comparando-as com as fontes convencionais que podem substituir, em termos das suas necessidades energéticas relativas, impactos ambientais, conteúdo nutricional e potencial para serem utilizadas como substitutos das proteínas convencionais na alimentação humana e animal na UE. É também examinado o atual nível de atividade de I&D, a preparação tecnológica e comercial e a capacidade industrial das referidas alternativas na UE. Por último, o estudo explora os obstáculos regulamentares e técnicos e as oportunidades de desenvolvimento de proteínas alternativas na Europa, antes de propor um conjunto de opções políticas que podem ser consideradas pelos decisores políticos da UE para um apoio específico ao crescimento do sector das proteínas alternativas.

[Fontes alternativas de proteínas para a alimentação humana e animal](#)

**Fonte** - [Alternative protein sources for food and feed | Think Tank | Parlamento Europeu \(europa.eu\)](#)